

imperialista. A Liga Revolucionária lutou contra a Aliança Liberal, contra a entrega do Brasil ao imperialismo americano. Não obstante tudo isto, uma parte da Liga apoiou a revolução de Vargas e desta maneira mais uma vez traiu a causa da revolução. Começou uma completa decomposição entre os prestistas, surgiram novos grupos, destes novos grupos surgiram novos elementos que se passaram para a aberta reação, surgem ainda outros grupos e praticamente chegou-se a tal ponto que os grupos prestistas em vez de juntaram-se com o proletariado, lutaram contra a sua organização de classe, semearam a desmoralização entre as massas e desorganizaram por completo o Partido Comunista.

Apenas em outubro de 1931 Prestes terminou definitivamente com as suas vacilações pequeno burguesas e fazia declaração pública, na qual reconhecia o papel dirigente do proletariado na revolução e declarava que desde esse momento ia lutar nas filas revolucionárias, julgando que isto é o único caminho para o revolucionário atual.

Todos os camaradas que conhecem a América Latina sabem que os comunistas deviam lutar não só contra a burguesia, como também contra os diversos grupos pequeno burgueses. Nesta relação a experiência do movimento dos prestistas é muito interessante e instrutiva. É de obrigação do Komintern aclarar este movimento, faze-lo conhecido para todos os trabalhadores da América do Sul, e, da América Central e até o fim desmascarar o lado contrarrevolucionário do prestismo. É necessário explicar porque as massas pequeno burgueses tiveram um papel relativamente tão grande no Brasil, explicar que isto está ligado com a situação que se criou no Brasil depois da guerra. Precisamente sob os golpes da crise económica surgiu um grande descontentamento entre as massas pequeno-burgueses e entre os operários. Não havia uma organização bastante desenvolvida para atrair estes elementos descontentes e desiludidos da pequena burguesia. O anarquismo arruinou-se, o Partido Comunista não tinha tido tempo de formar-se, e em tais condições os elementos pequeno burgueses puderam desempenhar um papel histórico. Uma destas correntes foi a corrente pequeno burguesa do prestismo. A sua origem pequeno burguesa, todo o seu passado concorreu para que o prestismo não pudesse de nenhum modo compreender as necessidades reais da população trabalhadora e em primeiro lugar do proletariado.

Eu quero frisar os três traços fundamentais do prestismo. O primeiro — confucionismo; o segundo —;⁹⁵² e o terceiro — o conspiracionismo. No que toca à plataforma do prestismo, aí ha uma grande confusão política, que

⁹⁵² Así está en el texto.